

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS

**Daniele de Oliveira Sousa<sup>1</sup>, Andreia Tamires Fernandes da Silva<sup>2</sup>, Cibele Oliveira Carvalho<sup>3</sup>, Cícera Sâmia Rodrigues de Oliveira<sup>4</sup>, Kethlen Alves Rodrigues<sup>5</sup>, Maria Roseane Rodrigues Sampaio<sup>6</sup>, Maria do Socorro Rodrigues<sup>7</sup>**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Veronica Nogueira do Nascimento<sup>8</sup>.**

**Resumo:** A violência contra a mulher no Brasil possui um processo evidenciado desde a chegada dos portugueses ao país. Estes buscavam empregadas domésticas para satisfazer suas vontades, praticando tanto violência física quanto psicológica. Estes fatores, apesar de surgirem na antiguidade, ainda estão arraigados na sociedade e ocorrem por motivos diversos, tais como: machismo, ciúmes, falta de segurança pública, entre outros. No Brasil, criou-se a Lei Maria da Penha com o objetivo de diminuir esses casos, porém, mesmo após esta, o país ainda ocupa o 5º lugar no ranking mundial de violência contra a mulher, trazendo um dos índices mais altos de feminicídio. Este trabalho tem como objetivo discutir a problemática que envolve e influencia o aumento da violência contra a mulher na sociedade contemporânea; evidenciando os principais fatores que levam, conseqüentemente, ao alto índice de feminicídio no Brasil. A pesquisa é de campo, descritiva, de natureza quantitativa. Participaram 63 mulheres, estudantes do curso de Ciências Biológicas de uma Universidade Estadual, no município de Campos Sales – CE. As estudantes foram selecionadas pela amostragem proporcional estratificada, participando, apenas, aquelas matriculadas do sétimo ao nono semestre. Diante dos dados obtidos, verificou-se que 72% das entrevistadas sofrem ou já sofreram algum tipo de violência. Destas, 89% afirmaram sofrer violência psicológica, enquanto, 11% sofrem com a violência física. 92% identificaram os seus parceiros ou ex-parceiros como os agressores. Quando indagadas sobre o ato de denunciar a violência, 89% destas afirmaram que não denunciam por medo das reações destes agressores. Compreende-se que a persistência da violência sofrida por

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: danysousals42@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: tf914010@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: cibelearvalho71@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: samiaoliver09876@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: kethlenfjrmp2017@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: roseanebio04@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri, email: bibi.mendes.rod1999@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Regional do Cariri, email: veronykka@gmail.com

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



milhares de mulheres configura-se através do machismo e do patriarcado enraizado nesta sociedade. Cresce o número de ações sociais no combate à estes tipos de violência e, através destas ações, aumentou, também, a corrente de solidariedade entre as mulheres, que tomam consciência do seu papel em mudar esse histórico de violência, fortalecendo o princípio da sororidade, lutando pela ampliação de políticas públicas que visem melhorias nos órgãos de proteção, e pela capacitação dos profissionais para um atendimento humanizado. As mulheres têm o direito de viver sem sofrer violência e este deve ser respaldado pela efetivação da Lei Maria da Penha. Deve-se promover, ainda, a educação em direitos não só para as mulheres, mas, para toda a sociedade. O empoderamento feminino e a igualdade de gêneros são fatores importantes no combate à estas violências.

**Palavras-chave:** Violência. Mulher. Machismo. Femicídio.